

# O ASSASSINATO MORAL DE MARIELLE FRANCO: UMA ANÁLISE DOS DISCURSOS PRODUZIDOS PELA BRANQUITUDE SOBRE A VEREADORA

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Euvaldo de Barros Lima Filho, Geísa Mattos de Araújo Lima, Geisa Mattos de Araujo Lima

Neste trabalho nos propomos a analisar o que está em jogo na criação e disseminação de boatos difamatórios sobre a vereadora Marielle Franco que tomou vulto nas redes sociais digitais, pouco após o seu assassinato no dia 14 de março de 2018. Nós tomamos como base análises qualitativas dos conteúdos de publicações em diversos sites como o Twitter, o YouTube e o Facebook levados adiante por grupos e pessoas que se reconhecem no campo político “de Direita”. Analisamos a utilização de estratégias como difusão de notícias falsas (Kakutani, 2018), narrativas de vitimização por parte daqueles que atacam (Kindinger & Schmitt, 2019) e a formulação de “piadas” e “memes” (animações simbólicas) tendo a imagem de Marielle como alvo. O quadro teórico com o qual realizamos esta investigação é a identificação das formas interseccionais de opressão do poder hegemônico em termos de raça, gênero e classe (Kindinger & Schmitt, 2019). Nosso principal foco analítico é a compreensão de como a “branquitude”, como construção social racializada da elite econômica brasileira, aparece nestes ataques como formulação política, relacionada as formas de re-atualização da Supremacia Branca no mundo contemporâneo a partir de interesses da elite capitalista global, de projetos de militarização das áreas periféricas das grandes metrópoles mundiais, e também associados ao combate ao feminismo e aos grupos LGBTs.

Palavras-chave: disputa de narrativas. marielle franco. fake news. redes sociais.